MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: REFORMA DA COBERTURA E ADEQUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO DO CENTRO COMUNITÁRIO CONRADO NIEHUES

MUNICÍPIO: BRAÇO DO NORTE – SC

O presente Memorial Descritivo e Especificações Técnicas trata-se da execução da reforma da cobertura e adequação da edificação do Centro Comunitário Conrado Niehues para atender as exigências do Corpo de Bombeiros de Braço do Norte, localizada no Bairro São Basílio, neste Município de Braço do Norte.

Estão inclusos os serviços preliminares, modificações, aberturas, vedação, pavimentação, revestimento, remoção da cobertura, cobertura, pintura e serviços complementares.

DISPOSIÇÕES GERAIS

A execução de todos os serviços contratados obedecerá rigorosamente às normas em vigor da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A obra em questão trata-se da reforma da cobertura e adequações da edificação para atender as exigências do Corpo de Bombeiros desde Município de Braço do Norte - SC.

A mão-de-obra a ser empregada deverá ser de primeira qualidade e o acabamento esmerado.

Ficará a critério da Fiscalização impugnar qualquer trabalho que não satisfaça às condições contratuais.

As especificações referentes a este relatório, foram organizadas com base nos projetos técnicos em anexo.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. A placa da obra deve ser fixada em local visível e de destaque, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização das placas.

1.2. Deve ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste ou precariedade, ou ainda por solicitação da Prefeitura.

2. MODIFICAÇÕES

2.1. Deverá ser feita a demolição das paredes dos banheiros masculino e feminino para modificação das portas de entrada, onde a empresa deverá avaliar in loco a possibilidade de execução de tal serviço.

2.1.1. Deverá ser removida todas as meias paredes na varanda frontal da edificação para ajudar no fluxo de saída da edificação, perante o Corpo de Bombeiros.

2.2. Para esse serviço a empresa deve avaliar a estrutura da edificação para verificar se tal serviço é possível.

2.3. No Projeto Preventivo Aprovado no Corpo de Bombeiros, menciona que deverá ser feito o alargamento de uma saída de emergência, para tanto deve-se avaliar in loco a possibilidade de alargar essa porta para satisfazer as exigências previstas pelo Corpo de Bombeiros.

3. ABERTURAS

3.1. Deverá ser retirada as portas dos banheiros masculino e feminino e ser recolocada no local estipulado pela fiscalização.

3.2. Deverá ser feita uma porta de madeira de angelim na fachada frontal da edificação.

4. VEDAÇÃO

4.1. ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICOS COM 09 (NOVE) FUROS.

4.2. As alvenarias deverão ser executadas com tijolos cerâmicos furados, de dimensões aproximadas de (14x19x39) cm, espessura 14 cm.

4.3. Nos banheiros masculino e feminino deverá ser feita a avaliação no local para averiguar a possibilidade de modificar o local das portas de entradas, para atender a acessibilidade prevista na NBR 9050.

4.4. Deverá ser colocado tapa vista nos banheiros da edificação.

4.4.1. Para o assentamento dos tijolos deverá ser utilizada argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8. As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas.

4.4.2. As juntas deverão ter espessuras máxima de 1,2 cm. Todas as superfícies de concreto em contato direto com as alvenarias de tijolos serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço de 1:3.

4.4.3. Deverão ser previstos e instalados elementos (chumbadores ou tacos) para fixação posterior das esquadrias.

5. PAVIMENTAÇÃO

5.1. Deverá ser executado soleiras em granito, com largura não inferior a 15,00 cm, onde deverão ser colocadas nas novas portas dos banheiros masculino e feminino.

5.2. Deverá ser arrancado o piso cerâmico da varanda frontal da edificação e feita a colocação de revestimento cerâmico de 45 x 45 cm.

6. REVESTIMENTO

6.1. CHAPISCO: Todas as superfícies destinadas a receber revestimentos serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:3.

6.2. MASSA ÚNICA: As paredes receberão massa única, que será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será usada argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:5+20% de cimento, com espessura de 15 a 25 mm. A área a ser utilizada deverá ser lavada e de 1ª qualidade. A massa deverá ser desempenada até que apresente um aspecto uniforme.

7. REMOÇÃO DA COBERTURA

7.1. Deverá ser feita a remoção das telhas da edificação, utilizando equipamentos de proteção individual (EPI) e o descarte de todas as telhas ficará a cargo da contratada.

7.2. Deverá ser feita uma revisão em toda a estrutura da edificação, verificando os pontos em risco e corrigindo-os para posteriormente ser feita a colocação das novas telhas na edificação.

8. COBERTURA

8.1. A telha prevista deverá ser em aço/alumínio com espessura de 0,50 mm.

8.2. Deverá ser feita a troca de todo o beirado da edificação em madeira de labri.

9. PINTURA

Considerações gerais:

9.1. Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber as pinturas a elas destinadas.

9.2. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

9.3. Só serão aplicadas tintas de primeira linha de fabricação. Se as cores não estiverem definidas no projeto, cabe a FISCALIZAÇÃO decidir sobre as mesmas. Deverão ser usadas de um modo geral as cores e tonalidades já preparadas de fábrica, e as embalagens deverão ser originais, fechadas, lacradas de fábrica.

9.4. A aplicação da tinta em superfície metálica deverá ser em material específico para evitar sintomas patológicos futuros.

9.5. Toda vez que uma superfície estiver lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano úmido para remover o pó, antes de aplicar a demão seguinte.

9.6. As pinturas serão executadas de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

9.7. Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.), ou em outras superfícies com outro tipo de pintura ou concreto aparente.

9.8. Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura.

9.9. Na aplicação de cada tipo de pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

9.10. Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante).

9.11. O reboco não poderá conter umidade interna, proveniente de má cura, tubulações furadas, infiltrações por superfícies adjacentes não protegidas, etc.

9.12. Manchas de gordura deverão ser eliminadas com uma solução de detergente e água, bem como mofos com uma solução de cândida e água, enxaguar e deixar secar.

9.13. Os solventes à serem utilizados deverão ser: Thinner, aguarrás, ou os solventes específicos recomendados pelas fabricantes das tintas.

9.14. Superfícies ásperas deverão ser lixadas para obter bom acabamento.

10. SERVIÇOS PRELIMINARES

10.1. Deverá ser feita a limpeza completa da edificação.

Assinado de forma digital
por RICHARD PICOLO
TRAMONTIN:09063167903
Dados: 2022.05.20 12:51:05
-03'00'

Richard Picolo Tramontin
Engenheiro Civil CREA/SC: 154.577-3
PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAÇO DO NORTE